

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA QUALIFICAÇÃO DO PRÉ-NATAL

Viviane Alberto

Acadêmica do curso de Enfermagem, ULBRA Cachoeira do Sul, RS

vivialberto1@gmail.com

Camila Barreto Nunes

Orientadora, Professora do curso de Enfermagem, ULBRA Cachoeira do Sul, RS

camilabarreto_6@msn.com

RESUMO

A gravidez é um momento singular na vida da mulher e de sua família, e exige atenção especial por parte dos profissionais de saúde. O Ministério da Saúde reforça por meio de políticas e programas eixos norteadores para qualificação da atenção pré-natal. Nesta direção, reforça-se a importância de superar a visão tecnicista, pautada em procedimentos pontuais e incorporar na práxis tecnologias leves de cuidado, alicerçadas em evidências científicas. A educação continuada do profissional influi diretamente na qualidade do atendimento prestado. A educação permanente busca o aperfeiçoamento profissional incorporando o aprendizado num contexto multidimensional e interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é destacar a importância da educação permanente para qualificação da atenção pré-natal de risco habitual. Trata-se de um estudo de campo, de caráter descritivo exploratório e com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da observação participante e entrevista semiestruturada. Participaram do estudo cinco enfermeiros e três médicos que atuavam nas Unidades de Saúde da Família da atenção básica de saúde de um município do Sul do Brasil e desenvolviam ações na abrangência da atenção pré-natal. A análise dos dados fundamentou-se na proposta operativa de Minayo. A partir dos resultados do estudo é possível visualizar o diferencial dos profissionais que buscaram a educação continuada, destacando a adesão aos Manuais do Ministério da Saúde, ao embasar suas práxis em evidências científicas, a realização de cursos de pós-graduação em saúde da família e residências multiprofissionais, também ressaltou-se a atuação dos Programas de Residências Multiprofissionais, inseridos na atenção básica como renovadores. Percebe-se a importância da sensibilização dos gestores municipais para incorporarem na práxis dos profissionais a educação de maneira continuada, a fim de promover a renovação de práticas resolutivas e integrais.

Palavras-chave: Cuidado pré natal; Educação Permanente; Humanização.

INTRODUÇÃO

A assistência integral à saúde da mulher compreende o cuidado em todas as fases do curso de sua vida. A gravidez é um evento fisiológico e singular na vida da mulher e de sua família, ressalta-se a importância de um acompanhamento adequado e com profissionais qualificados neste período (ZAMPIERI, ERDMANN, 2010). Com base nisso, o Ministério da Saúde possui distintas políticas e programas que buscam auxiliar a práxis dos profissionais por meio de diretrizes e recomendações alicerçadas em evidências científicas, a fim de garantir a qualificação da atenção pré-natal. Compreende-se a importância do constante aperfeiçoamento profissional, frente às novas descobertas e práticas recomendáveis. O processo de educação permanente proporciona aos profissionais da saúde construir novos conhecimentos, aproxima a teoria com a prática, propiciando mudanças nos hábitos, atitudes e comportamentos. Esta transformação no modelo de atenção, com um olhar ampliado a partir das necessidades de cada mulher no pré-natal, e com uma prática baseada em evidências atuais, proporciona a qualificação da atenção prestada. Ressalta-se que a melhoria da assistência à saúde da gestante, depende não apenas das ações do Ministério da Saúde (MS), mas também da atenção que cada profissional dedica às demandas das usuárias. Uma assistência de qualidade necessita também de uma visão singular, pautada nos princípios da humanização, como dispõe a Política Nacional de Humanização (PNH) (BRASIL, 2003). A prática contemporânea ainda apresenta ações tradicionais baseadas no atendimento individualizado e tecnicista, porém os profissionais de saúde já percebem a necessidade de realizar atividades de educação em saúde, a partir das necessidades biopsicossociais das mulheres (OLIVEIRA, 2005). A educação permanente é definida como o processo contínuo da aprendizagem, que vai desde a conclusão da formação profissional básica, e ao transcorrer do tempo permanece buscando aperfeiçoamento para seu desenvolvimento pessoal e profissional, para melhor desempenho na qualidade dos serviços prestados. A educação permanente para profissionais da saúde é de suma importância, pois edifica o crescimento profissional proporcionando melhoria da qualidade do cuidado, a capacidade de comunicação e o compromisso social entre as equipes de saúde, os gestores do sistema de saúde e as instituições formadoras (BATISTA, GONÇALVES, 2011). Este trabalho deriva de uma dissertação de mestrado, intitulada a Humanização da atenção pré-natal na práxis dos profissionais de saúde, do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da

Universidade Federal de Santa Maria. Possui como objetivo destacar a importância da educação permanente para qualificação da atenção pré-natal de risco habitual.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de campo, de caráter descritivo exploratório e com abordagem qualitativa. A atenção básica (AB) em saúde do município onde se desenvolveu o estudo é composta por 31 unidades, das quais 18 são Unidades básicas de Saúde (UBS) tradicionais e 13 são Unidade de Saúde da Família (USF), sendo que três unidades contam com equipe dupla, contabilizando 16 equipes no total (ANVERSA et al., 2012). O cenário de pesquisa correspondeu a quatro Unidades de Saúde da Família de um município do Sul do Brasil, a escolha dos cenários ocorreu mediante sorteio. Participaram do estudo cinco enfermeiros e três médicos que atuavam nas Unidades de Saúde da Família da atenção básica de saúde e desenvolviam ações na abrangência da atenção pré-natal. Os critérios de inclusão dos sujeitos eram profissionais enfermeiros e médicos que desenvolvessem ações referentes à atenção pré-natal nas USF. O número de participantes contemplou-se por meio da saturação de dados e ao atingir o objetivo deste estudo. A coleta de dados percorreu o período de fevereiro a junho de 2014, durante as ações realizadas por enfermeiros e médicos nas USF. Foram utilizadas as técnicas de observação participante e entrevista semiestruturada. Quanto à análise dos dados fundamentou-se na proposta operativa de Minayo (2010). Toda a pesquisa está amparada pela condução ética, tendo sido assegurados e valorizados os aspectos éticos e legais no decorrer do estudo, conforme a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM, conforme parecer nº 513.040.

RESULTADOS

A partir da análise dos dados, percebeu-se a importância do aprimoramento profissional para qualificação da atenção pré-natal de risco habitual. Os profissionais de saúde que deram continuidade aos estudos revelaram a renovação das práticas em saúde a partir de evidências científicas atuais. Destacou-se a realização de cursos de pós-graduação em saúde da família e residências multiprofissionais, os quais incluem nos seus currículos temas como a humanização, o acolhimento e as redes de atenção à saúde, estes buscam incentivar a mudança do modelo de atenção. Outro fator relevante, diz respeito à adesão aos manuais do Ministério da Saúde (MS), foi possível visualizar que os profissionais,

principalmente os enfermeiros, buscam embasar sua práxis nas evidências científicas disponíveis nas publicações do MS. Nota-se o acesso a estes conteúdos, a fim de contribuir na resolutividade e efetividade do atendimento, sem desconsiderar as demandas e singularidades da gestante. Ainda, contribuindo para o fortalecimento da educação permanente na atenção pré-natal, os profissionais elogiaram a atuação dos Programas de Residências Multiprofissionais, inseridos na atenção básica. A participação da residência é considerada renovadora e estimula os profissionais a repensarem suas práticas em saúde.

CONSIDERAÇÕES

Ações voltadas para educação permanente dos profissionais atuantes no pré-natal qualifica e edifica a assistência prestada às gestantes, também fortalece as relações interdisciplinares. A atenção no pré-natal qualificada incorpora condutas e ações educativas que completam e interagem, promovendo uma assistência que contempla as reais necessidades da mulher. Ressalta-se a importância da sensibilização dos gestores municipais para incorporarem na práxis dos profissionais a educação de maneira continuada, a fim de promover a renovação de práticas resolutivas e integrais. O profissional enfermeiro se sobressaiu neste estudo, ao pautar sua práxis na literatura científica, percebe-se a inserção de novas práticas e abordagens em saúde, priorizando tecnologias leves, as quais contribuem para desmedicalização da gravidez.

REFERÊNCIAS

ANVERSA, E.T.R. et al. Qualidade do processo da assistência pré-natal: unidades básicas de saúde e unidades de estratégia de saúde da família em município no Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.28, n.4, p.789-800. abr. 2012.

BATISTA, K.B. C; GONÇALVES, O.S.J. **Formação dos Profissionais de Saúde para o SUS: significado e cuidado**. Saúde Soc. São Paulo 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2003.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

OLIVEIRA, D.L. **A 'nova' saúde pública e a promoção da saúde via educação: entre a tradição e a inovação**. Rev. Latino Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto mai/jun. 2005.

ZAMPIERI, M.F; ERDMANN, A.L. Cuidado humanizado no pré-natal: um olhar para além das divergências e convergências. **Rev. Bras. Saúde Matern**, Recife, v. 10, n. 3, p. 359-367. jul/set. 2010.